



Viver o batismo:
dons a serviço

24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021



Relatório do Pastor Sinodal

Com o coração agradecido pela bondade e misericórdia de Deus, escrevo esse Relatório. Da mesma forma, compreendo que será acolhido. Em especial pela palavra que diz: “Nele também vocês estão sendo edificados, junto com os outros, para serem morada de Deus no Espírito” (Efésios 2.22). Em tudo queremos estar sendo edificados por Deus. Não sós, mas em unidade numa mesma fé, numa mesma esperança e numa mesma comunhão. A “morada de Deus” em nossa vida nos conduz ao testemunho de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. É ele a razão de nosso existir e viver.

Desde logo, expresso minha gratidão à Diretoria Sinodal que tem exercido sua função com muito esmero e dedicação. Tanto no zelo e cuidado administrativo do Sínodo, quanto no apoio às atividades pastorais sinodais, seu apoio esteve presente em todos os momentos. Quando necessário, o Pastor Vice-Sinodal não mediu esforços para auxiliar e conduzir atividades que lhe eram delegadas. Igualmente, a preocupação e empenho da Secretária Executiva do Sínodo ajudou a estabelecer um “espírito positivo”. Esse conjunto repercute nas Comunidades, Paróquias, Setores de Trabalho, Lideranças, Ministras e Ministros. Formamos uma equipe que compartilha, dialoga, debate e constrói encaminhamentos para o fortalecimento da missão que recebemos de Deus.

Agradeço a todas as Lideranças que dedicam parte de sua vida em funções e atividades na Igreja. É difícil contar quantas lideranças há em nosso Sínodo e em nossa Igreja. No Sínodo Norte Catarinense, somos 40 Paróquias e 115 Comunidades: se contamos as pessoas envolvidas em diretorias, chegamos aproximadamente a 900 lideranças. Mas além disso, são muitas as lideranças de Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Grupos de Adolescentes, de Juventude, de OASE, de LELUT, de Coros, de Grupos de Louvor, de Diaconia, de Grupos de Pessoas Idosas, de Singulares, de Visitação e tantas outras atividades que acontecem localmente. Enfim, muito obrigado a todas as Lideranças que em tempos bons e em tempos difíceis dão de si sem medir esforços!

Da mesma forma, muito obrigado a todas as Coordenações dos Setores de Trabalho do Sínodo! Com confiança plena no amor de Deus, novas ideias e propostas surgiram, trazendo inovações e sendo fonte de inspiração em nossa Igreja. É gente capacitada por Deus e que coloca seus dons a serviço. A missão de Deus mantém o seu vigor pela dedicação carinhosa de todas e todos.

Peço a Deus que continue nos abençoando nessa bela caminhada!

1. Tempos difíceis: desafios para nosso jeito de ser Igreja

2020, e ainda 2021, sem dúvida, são períodos diferentes na história de nossa vida, no jeito de sermos Igreja e darmos testemunho de Cristo. O mundo inteiro foi surpreendido pela pandemia COVID-19. A incerteza e a insegurança tomaram conta



Viver o batismo:
dons a serviço

**24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021**



de todos os setores da sociedade e assim também foi com as Igrejas. Foi necessário suspender, cancelar, prorrogar atividades. Precisamos remodelar a forma de proclamar o Evangelho como uso intenso das mídias eletrônicas disponíveis. E, de modo geral, conseguimos fazê-lo, como muito esforço, sendo bem-sucedidos.

Compreendo que passamos por várias fases ao longo dos catorze meses em que a pandemia persiste. Num primeiro momento, houve apreensão, medo, profunda angústia e insatisfação. Imaginávamos que em dois ou três meses tudo teria passado. Num segundo momento, percebemos que os números de contágio oscilavam e que a pandemia permanecia. Diante do desejo pela retomada de cultos presenciais, orientamos o retorno, conforme as legislações vigentes. Mas com o agravamento dos contágios, orientávamos novamente a suspensão. Assim, ocorreu diversas vezes. Agora, num terceiro momento, percebemos que em diversos lugares há o anseio para que atividades on-line continuem sendo oferecidas, além das atividades presenciais. Isso é muito bom, mas pode representar sobrecarga a quem está diretamente envolvido. É claro que, com alegria, novas pessoas têm se disposto para auxiliar as Comunidades nessa área.

Durante esse período, não somente, mas principalmente Ministras e Ministros precisaram ir em busca de novos conhecimentos técnicos, para gravar, editar e disponibilizar a mensagem da Boa-Nova em novo formato. Equipamentos apropriados foram adquiridos com ou sem a ajuda de Comunidades e Paróquias. O sentimento de cansaço e exaustão esteve presente em muitas situações, com um misto de frustração por não poderem desenvolver as atividades ministeriais como vinha sendo realizado. Mas, ao final, há o sentimento de gratidão a Deus com o alcance e resultados – *feedbacks* – que são percebidos. Embora seja fato que temos muitos membros que não são alcançáveis com o uso das mídias eletrônicas, em muitas situações pessoas de outras geografias têm sido cativadas.

Em nível comunitário, inúmeros jubileus de Comunidades e grupos deixaram de ser celebrados. Festividades e celebrações programadas deixaram de acontecer, o que de algum modo, frustrou lideranças e membros. Mesmo assim, em algumas situações a celebração aconteceu on-line com mensagens gravadas em áudio e vídeo. Entretanto, permanece o desejo de, num novo momento, “recuperar” esses jubileus com celebrações presenciais em alegria e gratidão a Deus pelas histórias de comunhão vivenciadas nessas Comunidades e grupos.

Lembro que, durante o período da pandemia, muitas Lideranças, Ministras, Ministros e membros de nossas Comunidades chegaram a ser infectados. Em nossos contextos, tivemos mortes de pessoas em razão da COVID-19. Sei da dor de pessoas e familiares que não puderam celebrar a despedida de seus entes queridos. Inclusive a vivência do luto assumiu nova forma. De um lado, louvamos a Deus pela recuperação plena de muitas pessoas. Por outro, manifestamos nossa solidariedade com quem foi forçado a se despedir de alguém e está em luto. Permanece a certeza da soberania de Deus em nossa vida e em toda criação.



Viver o batismo:
dons a serviço

24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021



2. Reuniões da Diretoria Sinodal

A Diretoria Sinodal conduz com carinho a administração sinodal. Havia o receio, como em todas as Comunidades e Paróquias, de que a receita financeira teria queda acentuada. Houve queda, embora em grau menor do que inicialmente se imaginava. Ficou a certeza de que medidas administrativas tomadas anteriormente no sentido da redução de custos haviam sido acertadas. Está evidente que nosso Deus nos provê mesmo que em determinados momentos, de imediato, não nos demos conta.

As reuniões da Diretoria continuaram com regularidade em 2020. Além das datas previstas, aconteceram algumas reuniões a mais, diante das demandas que surgiam. Foi muito importante a aquisição de uma assinatura na Plataforma Zoom. É o modo no qual a Diretoria passou a se reunir desde março de 2020. Essa assinatura possibilitou contatos e reuniões ministeriais, de Setores de Trabalho, do Conselho Sinodal e, inclusive, a 23ª Assembleia Sinodal. Aliás, fomos o primeiro Sínodo a nos arriscar na realização de uma Assembleia Sinodal por meios eletrônicos.

Destaco que a Diretoria Sinodal ajudou na formulação de todas as orientações referentes à suspensão ou retomada de atividades presenciais em nível sinodal. E a avaliação da conjuntura relativa à pandemia COVID-19 continua ponto de pauta em toda reunião, tendo em vista a necessidade de orientar da melhor forma o cuidado nas atividades comunitárias e sinodais. Enfim, a condução cuidadosa das temáticas que têm surgido tem sido fundamental na consolidação de um novo ritmo nas atividades missionárias, com o olhar voltado à vida que pulsa nas Comunidades e em cada Setor de Trabalho Sinodal.

A Diretoria Sinodal, apesar das novas condições impostas pela pandemia, tem se postado conforme com a Meta Missionária 5 da Igreja: **Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.**

3. Conferências Ministeriais

Em fevereiro e março de 2020, ainda foi possível realizar Conferências Ministeriais presenciais nos três Núcleos do Sínodo. De abril a outubro, os encontros e reuniões passaram a ser apenas no formato on-line. Diversos “encontros on-line” a mais aconteceram, além do que estava inicialmente agendado.

Em grande medida, foram ocasiões de conversa e fortalecimento mútuos, diante da necessidade de readequação das atividades para o formato de áudios e vídeos. Pressões locais geraram intensa angústia em alguns casos. De modo geral, Ministras e Ministros conseguiram manter seu bom ânimo para assim também continuar anunciando a Palavra de Deus com muita disposição e dar testemunho de Cristo no novo tempo que se configurou.

Em junho de 2020, aconteceu a Conferência Ministerial Intersinodal dos Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí, através da Plataforma Zoom. Mais de 100 Ministras e Ministros participaram. O tema estudado foi: Culto cristão – conteúdo,



Viver o batismo:
dons a serviço

**24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021**



meios e linguagens. O objetivo foi promover a reflexão acerca da atividade principal que continuou sendo oferecida durante o período da pandemia e, assim, fortalecer as iniciativas em andamento.

Já em novembro, com uma passageira melhora no quadro sanitário, aconteceu uma Conferência Ministerial Sinodal no formato presencial, com mais de quarenta participantes. A Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz e a Secretária do Ministério com Ordenação, Pastora Ruth Musskopf, participaram on-line, possibilitando diálogo e esclarecimento de diversas questões relativas ao Ministério com Ordenação. Foi um dia de reencontros e partilhas, um dia leve e agradável, com Culto e celebração da Ceia do Senhor. O Retiro Ministerial e de Familiares, que fora previsto para abril de 2020, não aconteceu.

Agradeço às Coordenações Ministeriais nos Núcleos, à Equipe de Pastoral, pela parceria nas reflexões e encaminhamentos.

4. Acompanhamento a Ministras e Ministros

Ao longo de 2020, o acompanhamento às situações ministeriais, em grande medida, foi realizado através de contatos telefônicos, e-mail, WhatsApp e Zoom. Esses contatos foram mais intensos na fase inicial da pandemia e se tornaram menos constantes nos meses seguintes. O foco passou a ser Ministras e Ministros que efetivamente tinham algum evento especial e que precisava de atenção mais dedicada.

Diversas Ministras e Ministros ou familiares também “passaram” pela COVID-19. Foram momentos de tensão e angústia, como o foi para muitos membros da Igreja. Com a diminuição de casos de infecção no contexto geral, a visita presencial a Ministras e Ministros vem sendo retomada, com prudência. Esses são momentos compreendidos como muito importantes para as famílias ministeriais.

5. Movimentações Ministeriais

Ao longo de 2020 e começo de 2021, tivemos as seguintes saídas de Ministras e Ministros de Campos de Atividade Ministerial:

- a) Pastor Nestor Ivo Nath, da Paróquia de São Bento do Sul (em outubro);
- b) Pastora Cristina Scherer, da Paróquia Litoral Norte Catarinense-São Francisco do Sul (em novembro);
- c) Pastor Rolf Karl Jantsch, da Paróquia de Piçarras (em dezembro);
- d) Pastora Bárbara Kugel, da Paróquia Bom Samaritano-Jaraguá do Sul (em dezembro);
- e) Pastor Jairo Gustavo Cruz Ferreira, da Paróquia Unida em Cristo – CEJ-UP-Joinville (em janeiro de 2021);
- f) Pastora Mayke Marliese Kegel, da Capelania Hospitalar do Hospital Dona Helena-Joinville (em janeiro de 2021);
- g) Pastora Elke Doehl, da Paróquia Cristo Libertador – CEJ-UP-Joinville (em março de 2021).

Em relação a CAMs assumidos por outro Ministro ou Ministra:



Viver o batismo:
dons a serviço

**24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021**



- a) Pastor Ednilson Clemente, na Paróquia de São Bento do Sul (em novembro);
- b) Pastora Mayke Marliese Kegel, na Capelania Hospitalar do Hospital UNIMED-Joinville (em fevereiro);
- c) Pastor Marciano Schlösser, na Paróquia Bom Samaritano-Jaraguá do Sul (em fevereiro);
- d) Pastora Cristina Lückmeier, na Paróquia de Piçarras (em fevereiro);
- e) Missionário Mateus Lichtblau, na Paróquia Litoral Norte Catarinense-São Francisco do Sul (em março);
- h) Pastora Elke Doehl, na Capelania Hospitalar do Hospital Dona Helena-Joinville (em abril de 2021);
- i) Pastor Evandro Elias, na Paróquia Cristo Libertador – CEJ-UP-Joinville (em maio de 2021);
- f) Pastor Benito Holz Konflanz, na Paróquia Unida em Cristo – CEJ-UP-Joinville (a partir de junho de 2021).

Além disso, os seguintes Candidatos ao Ministério atuantes no Sínodo Norte Catarinense se despediram ao longo de 2020: Anderson Zech, Éder Beling, Guilherme de Andrade, Mateus Lichtblau, Osmir Brito de Sena, Willian Kaizer de Oliveira. Em 2021, realizam seu Período Prático em Paróquias do Sínodo: Carlos Alberto Wutke e Leonardo Dannenhauer.

6. Setores de Trabalho

Todos os Setores de Trabalho, além condução das respectivas Coordenações e Orientações Teológicas, tiveram acompanhamento do Pastor Sinodal. A seguir, alguns destaques das inúmeras atividades desenvolvidas.

6.1 Música

A Coordenação Sinodal de Música atuou com muita intensidade refletindo sobre novas possibilidades de ação. A partir disso, destaco a organização de músicas em vídeo-mosaico e dos Encontros de Coros no formato on-line. Assim, foi no Núcleo Jaraguá do Sul, Núcleo Joinville-CEJ, Núcleo Joinville-UPDF e Núcleo Contestado. Houve músicas gravadas on-line, com o resgate de músicas cantadas em Encontros de anos anteriores.

Além disso, houve intensa preocupação com os cuidados necessários para evitar que a música fosse propagadora da COVID-19. Orientações foram divulgadas em conjunto com o Conselho Nacional de Música.

6.2 Educação Cristã Contínua

A Coordenação Sinodal de Educação Cristã Contínua manteve sua organização e articulação. A partir de diálogos, surgiu a estruturação do Grupo Sinodal de Articulação do Culto Infantil, composto por:

Outra ação desenvolvida, e que exigiu intensa interação, foi a organização do Programa Nas Férias com Jesus 2021. Se não tivesse ocorrido o agravamento da pandemia, o Programa teria acontecido no começo de janeiro em Itapoá, Barra do



Viver o batismo:
dons a serviço

**24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021**



Sul, Barra Velha, Balneário Piçarras e Penha (Armação). Houve um grande mutirão para a preparação dos materiais didáticos – tudo de modo on-line.

6.3 Juventude

A Coordenação Sinodal da Juventude também buscou manter diversas atividades no formato on-line. Inclusive foi organizada uma Olimpíada com jogos on-line, além do Acampa Intersinodal no formato on-line. Embora tenha havido um esforço muito grande de toda Coordenação, a motivação para a participação maciça nas ofertas propostas nem sempre ocorreu.

6.4 OASE – Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas

A Coordenação Sinodal da OASE conseguiu realizar a contento sua Assembleia Sinodal em outubro de 2020. Em 2021, já foi realizada em abril. Demais atividades, como seminários e outras reuniões permaneceram paralisadas. A Presidente Sinodal da OASE também foi afetada pela COVID-19, tendo permanecido internada e intubada ao longo de 32 dias em Unidade de Tratamento Intensivo – UTI. Nossa gratidão a Deus por sua recuperação.

6.5 LELUT – Legião Evangélica Luterana

A Coordenação Sinodal da LELUT realizou como atividade principal, em novembro de 2020, sua Assembleia Sinodal. Foi eleita a Coordenação para os próximos dois anos. Houve reuniões de diálogo e encaminhamentos, tendo em vista que a Convenção Nacional do Homem Luterano ocorreria em nosso Sínodo, em setembro de 2021, na Paróquia Barra do Rio Cerro-Jaraguá do Sul. Entretanto, a Coordenação Nacional da LELUT decidiu pelo cancelamento. Será realizada somente em 2023.

6.6 Pastoral da Pessoa Idosa

A partir das restrições impostas, o grupo etário das pessoas idosas foi um dos mais afetados. É um grupo de pessoas que possui muitas dificuldades para lidar com as atuais tecnologias de comunicação. Mesmo assim, em março de 2021, foi possível a realização do “Encontro Virtual de Lideranças de Grupos de Pessoas Idosas”. Foi uma maneira de também mobilizar esse Setor de Trabalho.

6.7 Diaconia

Dentre as ações propostas pela Coordenação Sinodal de Diaconia para 2020, estava a realização do Curso Diaconia: fé em ação, em parceria com a Coordenação Nacional de Diaconia e Inclusão e com certificação pela Faculdades EST, de São Leopoldo/RS. O Curso ocorreria nos três Núcleos do Sínodo. Não aconteceu, sendo projetado novamente para 2021. Entretanto, está sendo remodelado para ser oferecido no formato on-line, abrangendo os três Núcleos ao mesmo tempo.

À distância, a Diaconia Sinodal acompanhou inúmeras iniciativas diaconais em diversas Paróquias do Sínodo. Campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e utensílios diversos aconteceram localmente, indo ao encontro de novas necessidades que foram surgindo durante a pandemia.



Viver o batismo:
dons a serviço

24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021



7. Curso Revitalização de Comunidades

Junto com o Curso Diaconia: fé em ação, o Curso Revitalização de Comunidades estava projetado para impulsionar a qualificação de lideranças em nossas Comunidades. Para os dois Cursos, o Sínodo colocou à disposição recursos financeiros para sua bem-sucedida realização. Estão configurados dentro da Meta Missionária 1 de nossa Igreja: **Igreja que valoriza o Sacerdócio Geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo**. O Curso Revitalização de Comunidades foi planejado em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia-FLT, de São Bento do Sul/SC.

Infelizmente, apenas a primeira etapa aconteceu em 29 de fevereiro de 2020 nos três Núcleos: em Joinville, em Jaraguá do Sul e em Rio Negro. Houve mais de 150 lideranças presentes. A Coordenação do Curso, a partir da FLT, não mediu esforços para manter o contato e o vínculo com as pessoas participantes durante o ano. Mensalmente, foi ocorrendo uma noite de estudo – aulas extras – com motivação a partir de textos específicos.

A partir de uma enquete junto às lideranças inscritas, em setembro, o Curso passou a ser oferecido on-line, com a mesma carga horária da modalidade presencial. Foi opcional às pessoas participantes migrarem ou não para a modalidade on-line. Assim, são 57 lideranças que concluirão o Curso em julho de 2021. A expectativa é que iniciem ou continuem seu engajamento localmente. Em diversas Comunidades, a partir das temáticas estudadas no Curso, têm surgido iniciativas para fortalecer e ampliar a ação missionária da Igreja. É fundamental que, localmente, sejam planejadas essas ações, com o acompanhamento de Ministras e Ministros.

O recomeço dos encontros presenciais com a inscrição de novas pessoas participantes estava previsto para fevereiro de 2021. Foi prorrogado para maio. Agora, está previsto para o próximo mês de agosto. Nesse sentido, expressei meu convite para novas pessoas se integrarem na reflexão e estudo por uma Igreja com muita vitalidade. Os dados estatísticos que temos em nossa Igreja e em nosso Sínodo indicam estagnação ou decréscimo no número de membros ao longo dos anos. O Curso Revitalização de Comunidades propõe a qualificação de lideranças no despertamento dos dons que podem estar a serviço do revigoramento do testemunho de Cristo através de nossas Comunidades. O crescimento integral, tanto em qualidade como em quantidade, é necessário.

O Conselho Sinodal aprovou o investimento nesse sentido já em 2019. Em novembro de 2020, ratificou o subsídio das mensalidades do Curso em torno de 40%. É uma ação voltada para robustecer nossa presença cristã e luterana nas realidades em que estamos insertos.

8. Reuniões da Presidência, Pastoras e Pastores Sinodais

Até 2019, aconteciam dois encontros presenciais ao longo de cada ano entre Presidência, Pastoras e Pastores Sinodais. As temáticas abordadas eram relacionadas à presença pastoral e missionária da Igreja.



Viver o batismo:
dons a serviço

24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021



Já em 2020, e até o momento, nenhum encontro presencial foi possível em razão da pandemia. Contudo, desde março de 2020, ocorrem reuniões com maior frequência de modo on-line. Inicialmente, ocorriam semanalmente diante das indefinições e inseguranças advindas naquele momento. As orientações nacionais referentes a medidas e cuidados relativos à pandemia passaram a ser os principais pontos de pauta. Nem todas as definições nas orientações a que se chegou obtiveram unanimidade nesse colegiado, embora subscritas pelo conjunto.

Encaminhamentos advindos da Secretaria Geral – de todas as Secretarias – também são apresentadas nessas reuniões. Embora por vezes assim se perceba ou se deseje, as reuniões da Presidência, Pastorais e Pastores Sinodais não têm caráter deliberativo, uma vez que não há regulamentação que o referende. Por isso, sempre foram emitidas “orientações”. Os órgãos decisórios da Igreja são o Conselho da Igreja e o Concílio da Igreja, a partir de pautas geralmente direcionadas a partir da Secretaria Geral.

9. Olhando para frente

No Ministério Pastoral Sinodal a intenção era contemplar as cinco Metas Missionárias da Igreja até o final de 2022 e, na medida do viável, conjugadas com o Plano de Ação Missionária Sinodal 2016-2020. Nesse sentido, a proposição era num período enfatizar a primeira e a quinta Metas e, a cada ano, desenvolver um Plano de Ação englobando outras. Entretanto, a realidade impôs outra dinâmica, embarçando planos, planejamentos e suas realizações. O que, por sua vez, igualmente trouxe grandes aprendizados e avanços em outras frentes missionárias da Igreja.

Contudo, permanecem no horizonte do planejamento, e construção de planos de ação correspondentes, as Metas Missionárias dois: **Igreja aberta, que proclama o Evangelho, contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus**; três: **Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades**; e quatro: **Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna**. De algum modo, parte dessas Metas já se realizam junto com nossas ações eclesiais e missionárias.

Além das Metas Missionárias em realização, temos agora o acréscimo de um novo Plano de Missão, proposto pela Secretaria de Missão de nossa Igreja. Como Sínodo, propomo-nos a assumir esse Plano para estar em efetiva consonância ao que a Igreja nacional está propondo. É uma agenda positiva, considerando a conjuntura histórica em que nos encontramos. É isso que queremos assumir como Plano de Objetivos e Metas da Missão da Igreja na Área do Sínodo Norte Catarinense.

O objetivo geral do novo Plano de Missão é **“celebrar, com gratidão, 200 anos de presença luterana no Brasil e repactuar a visão missionária na IECLB, visando impulsionar o seu crescimento integral”**. O plano dá prioridade para áreas consideradas fundamentais para a vida da Igreja, tais como:

a) *priorizar a visão missionária na IECLB e formatar consensos entre as diferentes instâncias na Igreja, com vista ao crescimento integral;*



Viver o batismo:
dons a serviço

**24ª Assembleia Sinodal
29 de maio de 2021**



- b) *fomentar a maior integração do planejamento entre as instâncias na IECLB, com base na visão missionária e nas Metas Missionárias 2019/2024, e apoiar a gestão missionária dos Sínodos;*
- c) *impulsionar a formação de lideranças, em sintonia com a visão missionária, em todos os níveis na IECLB;*
- d) *aprovar e implementar modelos e estruturas mais leves e flexíveis com vistas à sustentabilidade de projetos e comunidades missionárias;*
- e) *desenvolver e implementar estratégia na Igreja para aumentar os recursos para a missão, promovendo a solidariedade entre Comunidades, Paróquias e Sínodos e fortalecendo a transparência na gestão de recursos financeiros. Cada um destes objetivos será desdobrado em ações específicas até 2024.*

Entendo que, como Sínodo Norte Catarinense, há a necessidade de construirmos um novo Planejamento Missionário e Plano de Ação correspondente alinhado com as Metas Missionárias da Igreja aprovadas no Concílio em 2018 e ao Plano de Missão que ora está sendo proposto pela Igreja Nacional. Englobar as experiências relacionadas ao novo cenário vivenciado a partir do período da pandemia é indispensável. É necessário que, conjuntamente, consigamos manter ao menos parte das formas inovadoras de programações on-line desenvolvidas. Será um exercício de muita análise e diálogo.

Por fim, deixo o impulso para continuarmos no bom caminho ao qual fomos chamados e chamadas, mesmo antes de termos consciência disso. É um caminho que vale a pena percorrer. Encontramos obstáculos e desalento. Mas também encontramos vitórias e amparo, acima de tudo de nosso Criador, que por meio de Jesus Cristo nos alcança a salvação. O Espírito Santo continua nos impulsionando para pensar e sonhar “além da caixinha”, sem abandoná-la. Como há muito tempo sabemos, a maior probabilidade de alcançarmos outros resultados do que o que temos tido é adotando novas e diferentes ações. Isso é um desafio permanente.

O Apóstolo Paulo nos aconselha: “E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

E, enfim, muito obrigado a minha família pelo apoio em todos os momentos. É em nossos lares onde em primeiro plano impacta e repercute o que em nossa vida diária acontece. É em família que celebramos vitórias e choramos nossas dores. Na família, sinto-me fortalecido para continuar a me empenhar na missão que vem de Deus.

Que o bondoso e misericordioso Deus continue a proteger e abençoar infinitamente a vida de toda pessoa de boa vontade que dedica dons e talentos a sua obra!
Amém.

Joinville, 03 de maio de 2021.

Pastor Sinodal Claudir Burmann